

Em 1981

TTA TRANSPORTOU 30 MIL PASSAGEIROS

6/2/82

• Melhores perspectivas para este ano

A empresa de Transportes e Trabalhos Aéreos, TTA, transportou em 1981 cerca de trinta mil passageiros, cobrindo trinta localidades de norte a sul do País, declarou ao «Notícias» o director da empresa, Fernando Natividade. «Este ano prevemos transportar o dobro» — acrescentou. Para isso a empresa espera adquirir ainda neste ano quatro aviões turbo-hélice, o que virá aumentar a sua capacidade de transporte.

Segundo o comandante Natividade, embora a empresa tivesse ultrapassado em cerca de dez mil passageiros a meta estabelecida para o ano passado isso não é suficiente, não só em relação às tarefas definidas para a empresa no âmbito dos transportes, mas também pelo facto de que com mais aviões, se poderia ter transportado mais passageiros.

— Para isso, a TTA espera adquirir neste ano quatro aviões «Islander» a jacto. Assim aumentará a capacidade

da empresa na área dos transportes aéreos, respondendo deste modo às necessidades do País neste campo — acrescentou.

Ainda dentro das aquisições para o presente ano, espera-se para o próximo mês de Julho a chegada de um avião a jacto com a capacidade de oito passageiros, adquirido à «British Aerospace».

— Este avião, com capacidade de voo intercontinental, é um instrumento de trabalho que permitirá não só o

transportes rápido de altas individualidades do nosso País, mas também assegurar um meio de comunicação mais rápido entre os países membros da SADCC — frisou o director da TTA.

O contrato de aquisição deste avião, cujo valor ultrapassa três milhões de libras esterlinas, (cerca de 200 milhões de meticais), inclui peças sobressalentes para a manutenção do avião por um período de dois anos.

— E para garantir essa mesma manutenção, relativamente ao pessoal, um grupo de quatro mecânicos e dois pilotos partirão em breve para Inglaterra, onde frequentarão um curso de formação, — informou o mesmo responsável.

ACTIVIDADES EM 81 E PERSPECTIVAS PARA 82

A TTA conseguiu o ano passado recuperar 37 aviões, passando de 8, na altura operacionais, para 45.

— Este resultado deveu-se a grandes esforços desenvolvidos na empresa, desde a contratação de técnicos estrangeiros, catalogação das peças sobressalentes existentes e à organização da manutenção e planificação do nosso trabalho, à melhoria das relações de trabalho na empresa e ao esforço dispendido por todos os trabalhadores, — disse ainda Fernando Natividade.

No capítulo de apoio à agricultura, a TTA desenvolveu o ano passado diversas actividades. Participou com êxito no combate à mosca tsé-tsé, no Botswana, onde efectuou trabalhos de fumigação numa área de 2 600 hectares, com resultados tão satisfatórios, que mereceu elogios por parte das autoridades ligadas ao combate e a

garantia de um novo contrato para este ano.

A TTA participou também no combate ao pardal em Chókwè e na Tanzânia, tendo poupado no primeiro caso cerca de 10 mil contos em divisas. O êxito alcançado no combate ao pardal tanto em Chókwè como na Tanzânia, levou a que a FAO, organismo das Nações Unidas para a Agricultura, convidasse a TTA para participar num concurso, juntamente com outros países, para a obtenção do contrato para o combate ao pardal no Quênia, Sudão, Somália, Níger e outros.

— Para podermos responder a esta grande responsabilidade, pensamos adquirir mais quatro aviões para os trabalhos aero-agrícolas, elevando as-

sim a frota para vinte e quatro aviões, — disse o comandante Natividade.

Segundo a mesma fonte, a desorganização que ainda subsiste em alguns sectores, derivada essencialmente da situação anárquica que se verificava nas empresas extintas, a partir das quais se formou a TTA.

O número reduzido de trabalhadores, 270 para 65 aviões, e a falta de uma estrutura política sólida foram outras das dificuldades que a empresa enfrentou o ano passado.

Sobre os objectivos futuros da TTA Fernando Natividade afirmou que o desejo da empresa que dirige é a curto prazo, deixar de pesar ao País em divisas, isto é, gerar divisas para compensar as que foram gastas na empresa.

A. SITOE



Com o aumento da frota perspectivado para este ano, a TTA poderá dar melhor resposta às exigências da década no plano dos transportes aéreos. Na foto (do arquivo), algumas unidades pertencentes à TTA



Fernando Natividade quando ontem falava à nossa Reportagem, vendo-se em primeiro plano a maquete do HS 125-700 adquirido à British Aerospace. (Foto de A. Marrengula)